

REVISÃO DOS TIPOS DE *PHONEUTRIA PACA* (MELLO-LEITÃO), 1922 E  
*PHONEUTRIA LUEDERWALDTI* (MELLO-LEITÃO), 1927 (ARANEAE;  
LABIDOGNATHA; CTENIDAE) \*.

VERA REGINA DESSIMONI VON EICKSTEDT e SYLVIA LUCAS

*Secção Artrópodos Peçonhentos, Instituto Butantan, São Paulo, Brasil*

INTRODUÇÃO

Mello-Leitão, em 1922 (1) e 1927 (2), descreveu duas novas espécies pertencentes ao gênero *Ctenus*: *paca* e *luederwaldti*, que o próprio autor, em 1936 (3), ao fazer a revisão dos Ctenídeos brasileiros, colocou sob o gênero *Phoneutria*. A fim de verificar a validade dessas espécies, examinamos o material-tipo pertencente à coleção aracnológica do Departamento de Zoologia da Secretaria da Agricultura de São Paulo.

REVISÃO DOS TIPOS

*Phoneutria paca* (Mello-Leitão), 1922

Holótipo fêmea N.º 537, A, Coleção aracnológica Depto. Zool. Secr. Agric. Paulo e em todo o sul do Brasil.

Comparando a descrição original com o exemplar catalogado como tipo verifica-se uma sensível discrepância em relação às medias e à espinulação.

O texto de Mello-Leitão não oferece elementos suficientes para distinguir esta sua espécie de *Phoneutria nigriventer* (Keyserling), 1891, que é comum em São Paulo e em todo o sul do Brasil.

Mello-Leitão distinguia (3) as duas espécies apenas pela presença ou não de três linhas oblíquas formadas de pequenos pontos claros, partindo do dorso do abdomen. Verificamos que em *Phoneutria nigriventer*, tanto em animais vivos como em exemplares da coleção do Instituto Butantan, êsse desenho ora se apresenta muito nítido, ora praticamente inexistente.

O estudo da evolução do epígino, por nós observada em numerosos exemplares de *Phoneutria nigriventer*, criados em laboratório, permite-nos afirmar que o epígino de *Phoneutria paca* corresponde a uma das fases jovens do desenvolvimento do epígino de *Phoneutria nigriventer* (Fig. 1).

A observação detalhada do tipo confirma que *Phoneutria paca* é um exemplar imaturo de *Phoneutria nigriventer*.

\* Trabalho realizado sob os auspícios do Fundo de Pesquisas do Instituto Butantan. Recebido para publicação em junho de 1969.

*Phoneutria luederwaldti* (Mello-Leitão), 1927

Holótipo fêmea N.º 823 (atual N.º 940), Coleção aracnológica do Depto. Zool. Secr. Agric. S. Paulo, H. Luederwaldt leg. XI-1924, Blumenau, Santa Catarina.

O tamanho (20 mm), o aspecto do epígino (Fig. 2) e o desenho do ventre revelam tratar-se de uma fêmea jovem de *Phoneutria nigriventer*, espécie freqüente em várias localidades de Santa Catarina, conforme foi verificado nos catálogos da coleção do Instituto Butantan.

O desenho, tido por Mello-Leitão como tão característico dessa espécie, é apenas uma fase evolutiva do colorido ventral: em exemplares muito jovens nota-se, junto ao sulco epigástrico e depois também adiante das fiandeiras, uma estreita faixa negra que, com o desenvolvimento do animal, vão-se alargando até se unirem completamente, formando um único campo triangular negro nas fêmeas adultas, fato êste já observado por Bücherl (4).

Pelo que foi exposto, pode-se afirmar que também esta espécie não deve ser considerada válida por ser sinônima de *Phoneutria nigriventer* (Keyserling), 1891.

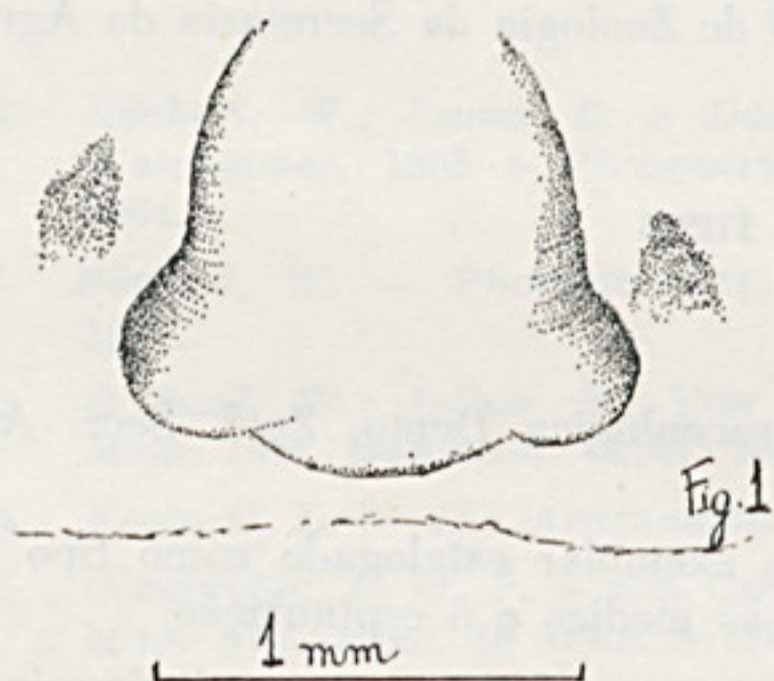


Fig. 1 — Epígino de *Phoneutria paca* (Mello-Leitão), 1922. Vista Ventral.

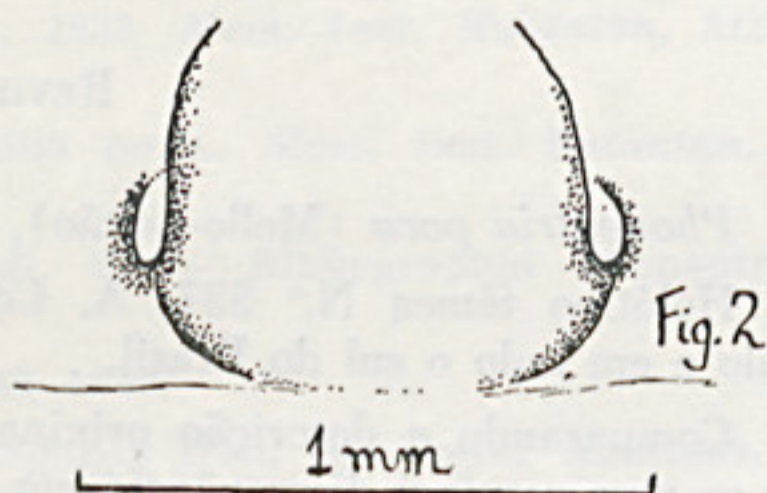


Fig. 2 — Epígino de *Phoneutria luederwaldti* (Mello-Leitão), 1927 vista ventral

## RESUMO

*Phoneutria paca* (Mello-Leitão), 1922 e *Phoneutria luederwaldti* (Mello-Leitão), 1927 são sinônimas de *Phoneutria nigriventer* (Keyserling), 1891.

## SUMMARY

*Phoneutria paca* (Mello-Leitão), 1922 and *Phoneutria luederwaldti* (Mello-Leitão), 1927 are synonymous of *Phoneutria nigriventer* (Keyserling), 1891.

*Agradecimentos:* Agradecemos ao Departamento de Zoologia da Secretaria da Agricultura de São Paulo pelo empréstimo do material que possibilitou a execução deste trabalho.

BIBLIOGRAFIA

1. Mello-Leitão, C. F. — Novas Clubionidas do Brasil, *Arch. Esc. sup. agr. med. veter.*, 6:41, 1922.
2. Mello-Leitão, C. F. — Arachnideos de Santa Catharina, *Rev. Mus. paul.* 15:403, 1927.
3. Mello-Leitão, C. F. — Contribution à l'étude des Cténides du Brésil, *Festschr. Strand*, 1:15, 1936.
4. Bücherl, W. — Aranhas do Rio Grande do Sul, *Mem. Inst. But.*, 24(2):136, 1952.

